

Avaliação dos resultados cirúrgicos de pacientes submetidas a tratamento de endometriose em um hospital terciário em Belo Horizonte

Mariana Nicácio Cantelli, Izabella Siffert Girundi Barros, Gabriela Braga Menezes, Karla de Carvalho Schettino, João Oscar de Almeida Falcão Junior

RESUMO ACESSÍVEL

A endometriose é uma condição crônica e inflamatória, caracterizada pela presença de tecido do endométrio fora do útero. A mesma é mais comum em mulheres durante a fase reprodutiva. Isso torna o diagnóstico e o tratamento um desafio. O tratamento clínico envolve o uso de hormônios e anti-inflamatórios, por exemplo, com o intuito de aliviar a dor e melhorar a qualidade de vida. O tratamento cirúrgico pode ocorrer em casos de falha do tratamento clínico, consistindo na remoção da endometriose. O objetivo desse estudo foi avaliar os resultados alcançados em pacientes diagnosticados com endometriose que foram submetidos a cirurgia em um hospital terciário de Belo Horizonte entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021. Foram avaliados prontuários eletrônicos de 104 pacientes com idade maior que 18 anos que realizaram tratamento cirúrgico para endometriose. 44% dos procedimentos foram realizados apenas pela equipe de ginecologia e 54% pela equipe multidisciplinar. 1,9% das cirurgias foram realizadas com a equipe da cirurgia geral, 48% com a equipe de coloproctologia, 6,7% com a equipe de urologia. Foram registradas 11 complicações pós-operatórias. Todas as cirurgias desse estudo foram realizadas com a técnica da cirurgia minimamente invasiva, ou seja, com incisões menores ao comparar com a laparotomia, o que reduziu as chances de sangramento e infecção. Dessa forma, é importante a utilização da cirurgia minimamente invasiva nos casos de endometriose, além de frequentemente ser necessária a participação de uma equipe multidisciplinar no procedimento.